

Paes critica 'ânsia continuísta'

Líder da corrente peemedebista que resiste à reeleição e pretende o lançamento de candidato próprio do partido à presidência da República, o presidente nacional do PMDB, Paes de Andrade, lançou fogo aos governistas e suas articulações. "Qualquer fórmula casuística que amplie as já amplas e descabidas vantagens é um absurdo", criticou Paes de Andrade.

"Não bastasse a reeleição sem desincompatibilização, com a possibilidade, portanto, de utilização abusiva da máquina administrativa, a redução do percentual no primeiro turno seria um absurdo que só mesmo a ânsia continuísta pode explicar", afirmou Paes, que prevê, ao mesmo tempo, resistências de lideranças regionais de diferentes parti-

dos à hipótese de extinção do segundo turno para governador e prefeito. Além da participação na disputa presidencial, o PMDB, segundo Paes de Andrade, terá candidatos a governador em todos os Estados, sem excluir a possibilidade de alianças.

O líder do PT na Câmara, José Machado, também reage ao fim do 2º turno e faz críticas ao que ele define como "fórmulas facilitadoras" da reeleição. Tal posição, segundo Machado, representa não apenas uma recusa ao casuís-mo mas também uma atitude de coerência do seu partido. "Mesmo muitas vezes prejudicado, o PT ainda considera o segundo turno um importante instrumento de melhor aferição da vontade popular", ressaltou. (MS)